

ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO PARANÁ

**Gislaine Mara Neiro Panice
Albuquerque Gomes**

Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR.
Correspondência R: Dr Saulo Porto Virmond
nº 1004, Residencial Castel Vecchio CEP 87005
090. E-mail: gislaine_panice@hotmail.com

Gersislei Antônia Salado

Doutora em Ciência da Nutrição pela UNICAMP. Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR.
E-mail:

RESUMO: Este estudo teve o objetivo de avaliar a atuação profissional dos nutricionistas egressos do CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, formados no período de 2004 a 2006. O perfil desejado dos egressos é de um profissional generalista, atuante e crítico, apto a atuar em todas áreas da nutrição. O instrumento para a coleta de dados foi um questionário estruturado, respondido pelo participante. A análise foi quali-quantitativa transversal, e foram identificados a área e cidade de atuação e o percentual de pós-graduação. Participaram 48,4 % dos egressos formados no período e, após análise dos resultados, verificou-se que 47,93% atuam em nutrição clínica, 31,4% em unidades de alimentação e nutrição, 9,09% em nutrição esportiva, 8,26% em saúde pública, 6,61% em docência, 5,79% em marketing, 2,48% em indústria de alimentos e 11,57% em outras áreas, a cidade de maior atuação foi Maringá (51,2%). Os gestores dos cursos de graduação em Nutrição necessitam conhecer a atuação de seus egressos e seu nível de satisfação, por ser esta uma ferramenta importante para nortear ações futuras para garantir qualidade dos cursos.

PALAVRAS-CHAVE: Nutricionistas egressos; Atuação profissional; Pós-graduação; Perfil profissional.

PROFESSIONAL PERFORMANCE OF NUTRITION GRADUATES FROM A TERTIARY EDUCATION INSTITUTION IN PARANÁ - BRAZIL

ABSTRACT: The study it objectified to evaluate the professional performance of the nutritionists egresses of the CESUMAR - University Center of Maringá that forms professionals with generalists profiles, formed in the period of 2004 the 2006. The data had been collected through a structuralized questionnaire. The analysis was quali-quantitative transversal line, where if it identified to the area and city of performance and the percentage of after-graduation. They had participated 48,4 % of the egresses formed in the period, after analysis verified that 47,93% act in Clinical Nutrition, 31,4% in Units of Feeding and Nutrition, 9,09% in Sportive Nutrition, 26% in Public Health, 6,61% in Teaching Activities, 5,79% in marketing, 2,48% in Industrial of Foods and 11,57% in other areas, the city of bigger performance were Maringá (51,2%). The courses of graduation in nutrition need to know the performance of its egresses and its level of satisfaction, why this becomes a tool important to guide action in favor of improvements of the courses.

KEY-WORDS: Nutritionists Egresses; Professional Performance; Pos-Graduation; Professional Profile.

INTRODUÇÃO

A evolução da Ciência Médica tem fortalecido a importância da Nutrição para o ser humano. Nas últimas décadas, essa área de conhecimento tem sido cada vez mais reconhecida como essencial para a manutenção do bem-estar e da qualidade de vida. Atendendo a necessidade de garantir a boa nutrição, o nutricionista é o profissional responsável por todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e nutrição se apresentam fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais.

A área de atuação do nutricionista tem se ampliado consideravelmente nos últimos anos. Dessa forma, o profissional conquistou seu espaço e, a cada dia, é mais requisitado e valorizado pela profissão em vários campos. No seu surgimento, a profissão começou com ênfase na Nutrição Clínica, em âmbito hospitalar, em que a preocupação era voltada para o individual (doença, fisiologia e laboratorial). Até haver preocupação com a saúde social, dando origem à Nutrição Coletiva (VASCONCELOS, 2002; GAMBARDILLA; FERREIRA; FRUTUOSO, 2000). Em 27 de abril de 2007, comemoraram-se 40 anos da criação e regulamentação da profissão de nutricionista. No Brasil, em 1996, existiam 44 cursos de nutrição que ofertavam 3.643 vagas, atualmente, são 290 cursos, disponibilizando 32.415 vagas, nestes números já estão alguns cursos cadastrados no MEC para funcionar no ano de 2008 (A PROFISSÃO..., 2007; PANORAMA DOS..., 2007).

O aumento dos Cursos de Graduação em Nutrição e consequentemente do número de nutricionistas formados propiciou vazão às outras várias áreas, existente da profissão. Diante dessa ampliação e diversificação, o Conselho Federal de Nutricionistas - CFN e a Associação Brasileira de Nutrição - ASBRAN firmaram convênio para a concessão do título de especialista em seis áreas de atuação (ALVES; ROSSI; VASCONCELOS, 2003; EDITAL DEFINE..., 2001). De acordo com a Resolução CFN N° 380/2005, são definidas como áreas de atuação dos nutricionistas: Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica, Saúde Coletiva, Docência, Indústria de Alimentos, Nutrição em Esportes e Marketing na área de Alimentação e Nutrição.

Segundo a pesquisa realizada pelo CFN, os Conselhos se dividem em sete regiões do território nacional, sendo formados por aproximadamente 34.410 profissionais graduados em Nutrição em todo o Brasil (CONSELHO FEDERAL..., 2006).

Algumas pesquisas têm sido efetuadas, visando conhecer a inserção de nutricionistas no mercado de trabalho. Estudos desta natureza, realizados com graduados em Nutrição, podem reunir amplo conjunto de informações, tais como tendências de mercado, problemas enfrentados para conseguir emprego e as exigências mercadológicas. Esses estudos podem proporcionar à unidade formadora subsídios para rever e/ou reformular sua estrutura curricular e carga horária, permitindo que aqueles, ainda na graduação, tenham melhores condições de atender aos padrões de qualidade atuais e futuros. Estes padrões exigem do profissional mais que conhecimentos teóricos, ou seja, qualidade de desempenho, produtividade, criatividade e iniciativa, a fim de sempre alcançar a inovação necessária, para uma classe que pretende ser competitiva, em qualquer área de atuação (GAMBARDILLA; FERREIRA; FRUTUOSO, 2000).

Este estudo visa traçar o perfil do profissional e identificar as áreas de atuação dos egressos do Curso de Graduação em Nutrição

do Cesumar - Centro Universitário de Maringá. Desta forma, este estudo tem por objetivo descrever aspectos relacionados a áreas de atuação profissional, à realização de cursos de Pós-graduação, à filiação às entidades de classe, piso salarial, entre outros, avaliando os nutricionistas formados pelo Cesumar de 2004 a 2006.

2 MATERIAL E MÉTODO

O presente estudo foi constituído por egressos do curso de graduação em Nutrição do Cesumar, que concluíram a graduação de 2004 a 2006, totalizando cerca de 250 participantes, cujos endereços para contato foram fornecidos pela Secretaria Geral da Instituição.

Para a coleta dos dados, foi utilizado questionário estruturado com 22 questões de múltipla escolha, enfocando os diversos aspectos que conformam as áreas de trabalho do nutricionista e uma carta de apresentação explicativa sobre o estudo.

O questionário foi validado previamente, com a participação de dez nutricionistas voluntárias, que responderam às questões referentes à profissão, para verificar sua aplicabilidade e funcionalidade, tempo empregado para as respostas e grau de dificuldade ou facilidade de entendimento. O projeto foi aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa de acordo com a Resolução n° 196/96-CNS/MS e complementares, Processo n° 034/2007, Parecer n° 050.

O questionário foi enviado aos nutricionistas egressos por meio de endereço eletrônico (e-mail), correio e fax, e para os profissionais residentes em Maringá, os questionários foram entregues pela responsável pelo projeto. O Termo de Consentimento Livre Esclarecido foi enviado juntamente com o questionário e a carta de apresentação desse estudo.

A análise estatística foi descritiva quali-quantitativa transversal, e foi comparada com estudos da mesma natureza.

3 RESULTADOS

A amostra constituiu-se por 250 nutricionistas egressos no período de 2004 a 2006, e 121 (48,40%) responderam aos questionários. Verificou-se que 115 egressos (95%) do gênero feminino e seis egressos (5%) do gênero masculino; em relação à faixa etária, verificou-se que 62 (51,20%) dos participantes eram jovens com menos de 24 anos, 42 (34,70%) estavam entre 25 e 30 anos, e 17 (14%) estavam acima de 31 anos. Em relação à etnia, verificou-se que 86% são brancos, 8,3% são pardos e 5,8% são amarelos. Levando em consideração a religião, observou-se a prevalência para católicos 80,2%, e quanto ao estado civil, detectou-se que 70,2% são solteiros.

Em relação ao estado de atuação, a maioria é do Paraná, região de Maringá, quatro, do Estado de São Paulo, dois, de Rondônia, um, do Mato Grosso, um, de Tocantins e um, de Santa Catarina. Em referência ao estado de maior atuação destaca-se o Paraná, especialmente, a cidade de Maringá, Estado do Paraná, com 71,90% e 51,2%, respectivamente (Figura 1 - p. 47).

Os resultados demonstraram que 96 (79,30%) egressos exercem a profissão e 25 (20,70%) não estão exercendo no momento. Verificou-se, também, que nove (7,40%) dos profissionais que atualmente não exercem a profissão já atuaram na área. Em relação aos egressos que não estão atuando na nutrição - 16 (13,20%); relataram que não o fazem por falta de oportunidade de trabalho - 10 (62,50%); não gostam da profissão - 3 (18,75%); atua em outra área - 2 (12,50%), e outro motivo - 1 (6,25%). Dos egressos que

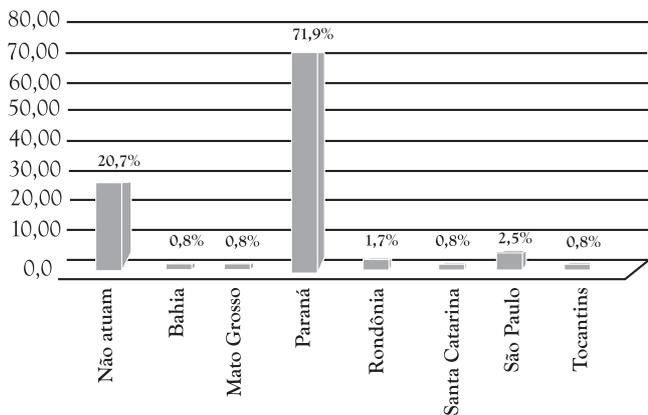


Figura 1 Locais de atuação dos profissionais entrevistados.

estão empregados, 33,1% informaram que iniciaram a atividade profissional por meio de contatos pessoais. (Figura 2).

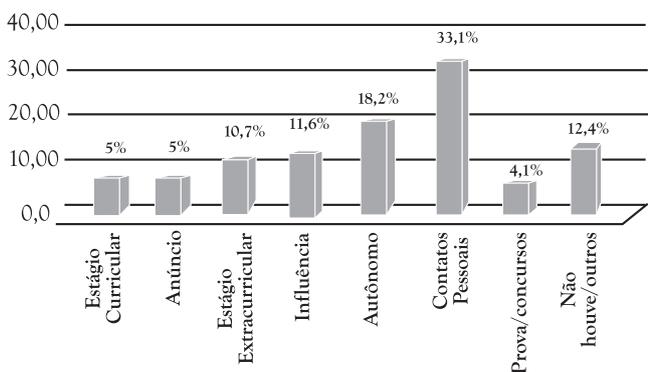


Figura 2 Indicação para a primeira atividade profissional.

Na Figura 3, observa-se a frequência das áreas de atuação, as mais expressivas são: Nutrição Clínica 47,93%, Unidades de Alimentação e Nutrição 31,40%, Nutrição Esportiva 9,09% e 11,57% em outras áreas como Analista de Custo, Controle de Qualidade, Home-Care, Merenda Escolar, Personal Diet e Desenvolvimento de Software. Verificou-se também que 27,3% fazem parte de equipes multidisciplinares, contribuindo para troca de experiências para maior resultividade aos atendimentos.

A nutrição clínica parece ser a área de atuação preferida pelos nutricionistas, empregando atualmente 47,93% dos egressos do

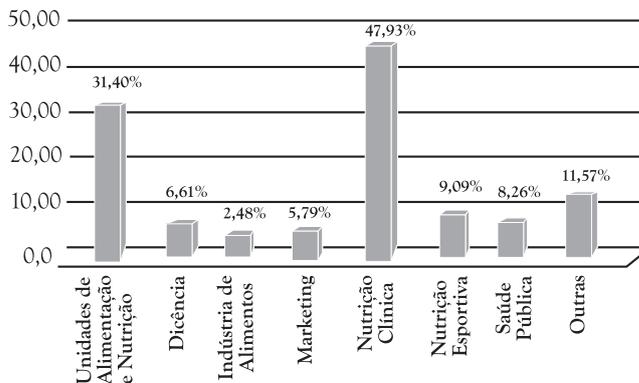


Figura 3 Área de atuação dos nutricionistas egressos.

Cesumar, que exercem suas atividades nas seguintes especialidades, conforme demonstrado na Figura 4.

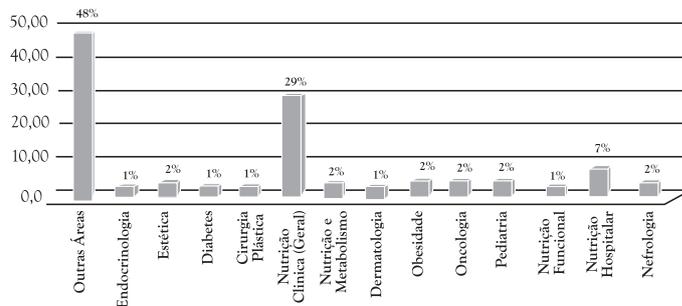


Figura 4. Especialidades da nutrição clínica

Verificou-se, entre os profissionais que responderam à pesquisa, que muitos buscaram aumentar seus conhecimentos por meio de cursos de especialização, representando 93 (76,9%), destes, 49,6% já concluíram e 27,3% ainda estão cursando, e destes, quatro (3,3%) cursam mestrado. Dentre as áreas procuradas para pós-graduação, observou-se preferência pela Nutrição Clínica com 61,29%, demonstrado na Figura 5.

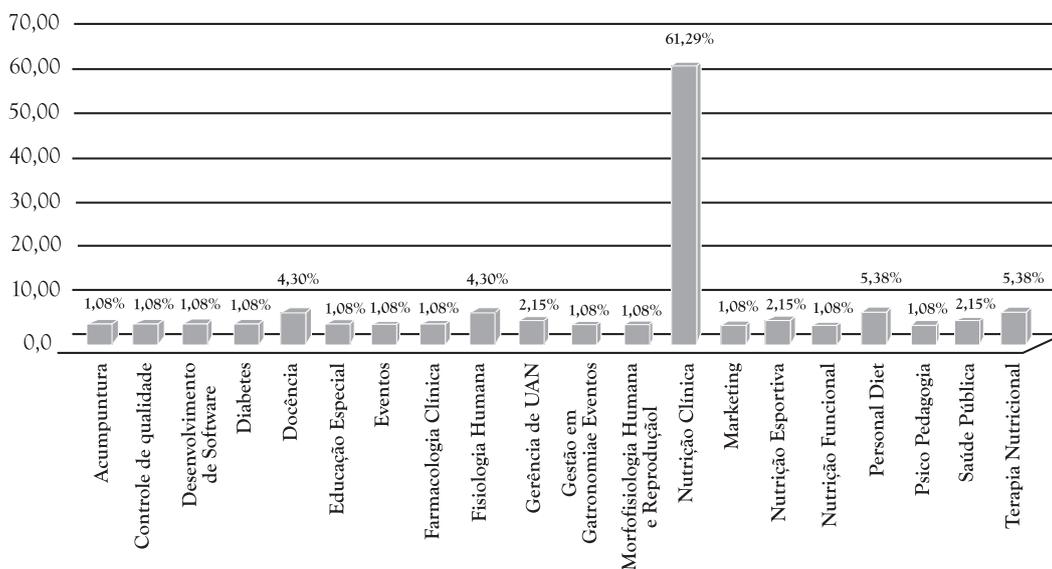


Figura 5. Áreas de pós-graduação procuradas pelos nutricionistas.

Em relação à carga horária de trabalho, houve prevalência de 37,2% para jornada de trabalho de 8 h dia como mostra a Figura 6.

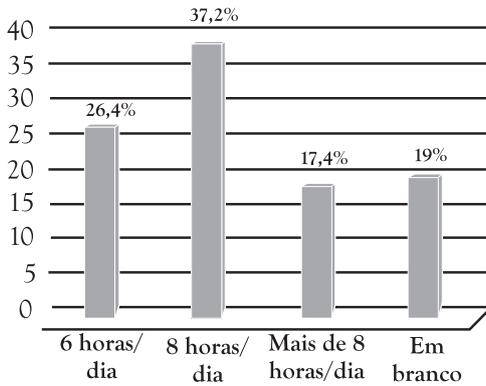


Figura 6. Carga horária de trabalho por dia.

A Figura 7 demonstra a faixa salarial, verificando-se maior ocorrência de 1 a 3 salários mínimos 46 (38%).

Os resultados apontaram que 31,4% dos egressos atuam em mais de uma área, e destes 14,9% referiram que isto contribuiu para maior satisfação profissional, 13,2% referem que atuam para aumentar o salário.

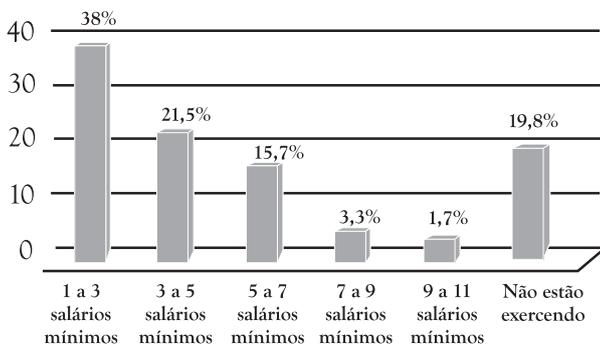


Figura 7- Distribuição das faixas salariais relatados pelos entrevistados.

Verificou-se, ainda, que 90 (74,4%) informaram que atuam na área que escolheram. Em relação à satisfação profissional, 88 (72,7%) relataram estar satisfeitos com a profissão e 33 (27,3%) declaram-se não satisfeitos, como demonstrado na Figura 8.

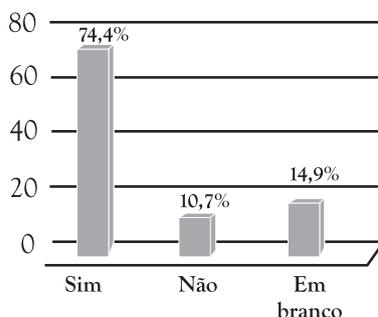


Figura 8. Satisfação profissional.

Verificou-se que 23 (19%) relataram desenvolver algum tipo de trabalho voluntário, especialmente em creches, instituições para idosos, atividades assistenciais promovidas em igrejas, entre outros.

Em relação ao registro profissional e entidades de classe, verificou-se que 96,7% dos nutricionistas egressos estão registrados no CRN de sua região, porém não participam de nenhuma entidade de classe, como sindicatos ou associações.

4 DISCUSSÃO

A disposição dos profissionais, em participar da pesquisa, foi de 48,40% do total da amostra, em estudos correlatos, os autores também encontraram índices relativamente baixos de adesão, como observado por Alves, Rossi e Vasconcelos (2003), com adesão de 44,20%; no estudo de Gambardella, Ferreira e Frutuoso (2000), a adesão foi de 41,40%; Rodrigues e Peres (2007), em estudo similar, tiveram adesão de 25,3%. Neste estudo, a baixa adesão pode ser atribuída à dificuldade em localizar os profissionais.

Em estudo realizado pelo CFN (CONSELHO FEDERAL..., 2006), foi verificado que a maioria dos nutricionistas é do sexo feminino (96,5%), concentrados nas faixas etárias de 20 a 40 anos (79,4%); em relação ao estado civil, 53,6% são solteiros e de raça branca - 79,1%; quanto à religião, 70,5% são católicos. No presente trabalho, verificou-se que 95% eram do gênero feminino e 51,20% com a distribuição etária até 24 anos, 70,2% são solteiros, 80,2% são da religião católica e, quanto à etnia, verificou-se que 86% são brancos.

Ainda, no estudo realizado pelo CFN (CONSELHO FEDERAL..., 2006), a área de Nutrição Clínica foi a mais destacada, e a principal subárea de atuação são os hospitais e clínicas em geral (52,9%), na Alimentação Coletiva, prevalecem as Unidades de Alimentação e Nutrição - UAN, (56%), na Saúde Coletiva, a subárea que encontra maior número de nutricionistas são as unidades de Atenção Básica em Saúde e Promoção de Saúde (45,8%), em Ensino e Educação, verificou-se que 71,8% dos profissionais têm preferência pela Docência, Extensão, Pesquisa e Supervisão de Estágio, na Indústria de Alimentos, a subárea de maior interesse é de Promoção Comercial (52%), e os que trabalham em Nutrição Esportiva, referiram 100% a subárea Clubes Esportivos, Academias e similares.

Os dados encontrados, neste trabalho, foram semelhantes quando se observam as duas áreas mais expressivas Nutrição Clínica e Unidade de Alimentação e Nutrição, respectivamente, 47,93% e 31,40%. No estudo de Vasconcelos (1991), encontrou-se diferença significativa comparado ao presente estudo, em que 48,40% dos nutricionistas atuam em Hospitais e 18,7% em Administração de Serviços de Alimentação de Empresas. Prado e Abreu (1991) encontraram dados semelhantes ao de Vasconcelos, com 51,30% destes profissionais alocados em Hospitais e 22,40% em empresas prestadoras de Serviços de Alimentação e Nutrição.

No presente estudo, observou-se que 38% dos egressos recebem de um a três salários mínimos e 21,5% recebem de três a cinco. Para se ter parâmetros de valores, o salário mínimo do governo atualmente é de R\$380,00, então três salários mínimos equivalem a R\$1.140,00 e cinco salários mínimos equivalem a R\$1.900,00.

Quando analisada a renda, segundo as regiões abrangidas pelos Conselhos Regionais de Nutricionistas (CRN), observa-se valor mais elevado entre os profissionais do CRN-1 (R\$ 1.854,09), que inclui o Distrito Federal e os Estados de Goiás, Mato Grosso e Tocantins, contrapondo-se aqueles ligados ao CRN-4 que apresentam a renda mais baixa (R\$ 1.374,44) e que inclui os Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais (CONSELHO FEDERAL..., 2006).

Neste trabalho, observou-se que 76,90% dos pesquisados cursaram ou estavam cursando pós-graduação *latu sensu* e 3,3% relataram ter ingressado no Mestrado. No estudo de Rodrigues e Peres (2007), aproximadamente, 68% do total dos respondentes têm curso de pós-graduação e, destes, 17,8% têm mestrado, resultados semelhantes a este estudo quando se analisa a especialização.

A pesquisa do CFN (CONSELHO FEDERAL..., 2006), demonstrou que a pós-graduação está distribuída em Especialização 46,5%, em Mestrado 8,9%, em Doutorado 2,3% e 18% em Residência que é uma pós-graduação muito recomendada, embora recente na profissão.

5 CONCLUSÃO

Os resultados obtidos, no presente estudo, mostraram que a maioria dos egressos são mulheres, solteiras e jovens e a maior concentração se encontra na região de Maringá, Estado do Paraná. As áreas de atuação de maior representatividade são: Nutrição Clínica e Unidade de Alimentação e Nutrição. A faixa salarial é baixa (1-3 salários mínimos), não atendendo à recomendação das entidades de classes da profissão que, atualmente, é de cinco a dez salários mínimos. Estudos como estes são importantes para as instituições conhecerem a atuação de seus egressos e seu nível de satisfação, proporcionando uma ferramenta valiosa para nortear ações em prol de metas e melhorias dos cursos.

REFERÊNCIAS

ALVES, E.; ROSSI, C. E.; VASCONCELOS, F. A. G. Nutricionistas egressos da Universidade Federal de Santa Catarina: áreas de atuação, distribuição geográfica, índices de pós-graduação e de filiação aos órgãos de classe. **Revista de Nutrição**, v. 16, n. 3, p. 295-304, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Perfil da atuação profissional do nutricionista no Brasil. Brasília-DF, v. 1, p. 88, 2006.

EDITAL DEFINE diretrizes para a concessão do título de especialista. **Revista do CFN - Conselho Federal de Nutricionistas**, v. 2, n. 5, p. 5, 20017.

GAMBARDELLA, A. M. D.; FERREIRA, C. F.; FRUTUOSO, M. F. P. Situação profissional de egressos de um curso de nutrição. **Revista Nutrição**, v. 13, n. 1, p. 37-40, 2000.

PANORAMA DOS CURSOS de nutrição. **Revista do CFN - Conselho Federal de Nutricionistas**, v. 22, p. 16, 2007.

PRADO, S. D.; ABREU, M. S. D. Nutricionista: onde trabalha? Quais suas condições de trabalho? **Revista de Nutrição**, v. 4, p. 65-92, 1991.

A PROFISSÃO DE nutricionista completa 40 anos de regulamentação. **Revista do CFN - Conselho Federal de Nutricionistas**, v. 21, p. 8-9, 2007.

RESOLUÇÃO CFN Nº 380/2005. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, estabelece

parâmetros numéricos de referência, por área de atuação, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.cfn.org.br/novosite/conteudo.aspx?IDMenu=12>>. Acesso em: 22 Fev 2007.

RODRIGUES, K. M.; PERES, F. W. W. Condições de trabalho e perfil profissional dos nutricionistas egressos da Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais, entre 1994 e 2001. **Rev Ciênc. Saúde Coletiva**, v. 12, n. 4, p. 1021-1031, ago. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000400023&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 25 out. 2007.

VASCONCELOS, F. A. G. O nutricionista no Brasil: uma análise histórica. **Revista de Nutrição**, v. 15, n. 2, p. 127-138, 2002.

_____. Um perfil do nutricionista em Florianópolis - Santa Catarina. **Rev Ciências Saúde**, v. 10, n. 1/2, p. 73-86, 1991.

ANEXO

QUESTIONÁRIO

- 1) Cidade de procedência: _____
- 2) Ano de ingresso no CESUMAR _____
Ano de conclusão do curso _____
- 3) Idade: _____
- 4) Sexo: () Feminino () Masculino
- 5) Cor/Raça: () Branca () Parda () Amarela () Negra () Indígena
- 6) Estado Civil: () Casado () Solteiro () Divorciado () Amasiado () Viúvo
- 7) Religião: () Católica () Evangélica () Espírita () Budista () Muçulmana () Mórmons/ Messiânica/ Espiritualista () Ateu
- 8) Está exercendo a profissão de nutricionista? () Sim () Não
Cidade em que atua: _____ Estado _____
- 9) Se não exerce a profissão de nutricionista, já atuou na área? () Sim () Não
Em caso negativo, motivo: () Falta de Oportunidade de trabalho () Não gosta da profissão () Se identifica com outra área () Outro motivo
- 10) Qual (is) área (s) de atuação?
 - () Administração de Unidades da Alimentação Nutrição (UAN);
 - () Docência;
 - () Indústria de Alimentos;
 - () Marketing;
 - () Nutrição Clínica, qual especialidade: _____;
 - () Nutrição Esportiva;
 - () Saúde Pública;
 - () Outra, qual (is)? _____.

11) Se exerce a profissão de nutricionista em mais de uma área de atuação, qual o motivo?

() Realização profissional () Melhoria salarial () Outro motivo

12) Fez pós-graduação?

a) Especialização:

() Sim, concluído () Sim, cursando () Sim, interrompido (não concluído)

() Não () Em que área? _____

b) Mestrado:

() Sim, concluído () Sim, cursando () Sim, interrompido (não concluído)

() Não () Em que área? _____

c) Doutorado:

() Sim, concluído () Sim, cursando () Sim, interrompido (não concluído)

() Não () Em que área? _____

e) Se ainda não fez uma pós-graduação, qual o motivo:

() Falta de tempo () Falta de dinheiro () Falta de interesse () Outro

13) Qual o piso salarial?

() 1 a 3 salários mínimo () 3 a 5 salários mínimo () 5 a 7 salários mínimo () 7 a 9 salários mínimo () 9 a 11 salários mínimo () Mais de 11 salários mínimo

14) Carga horária de trabalho:

() 6 horas dia () 8 horas dia () mais que 8 horas dia

15) Você atua na área que escolheu? () Sim () Não

16) Esta satisfeita (o) com a profissão? () Sim () Não

17) Você acha que os conhecimentos da graduação foram suficientes?

() Sim () Não

18) Você participa de algum órgão de classe?

() CRN () Conselho () Comitês () Associações () ONG

() Outros () Não

19) É membro de equipe multidisciplinar?

() Sim () Não

20) Desenvolve algum trabalho voluntário?

() Sim, em que área? _____

21) O primeiro emprego de nutricionista foi por meio de:

() Estágios curriculares () Anúncios () Estágios extra-curriculares () Influência () Autônomo () Contatos pessoais

() Provas/Concursos

22) Na sua opinião, as unidades formadoras deveriam priorizar quais áreas de atuação?

() Produção () Saúde Coletiva () Pesquisa () Nutrição Clínica () Docência () Outros; quais _____